



RELATÓRIO FINAL DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

INÊS SOFIA DIOGO GONÇALVES | 2015153

Mestrado Integrado em Medicina

Faculdade de Ciências Médicas | Nova Medical School

Universidade Nova de Lisboa

Ano letivo 2020/2021

Orientador: Prof. Dr. António Mário Santos

Regente da Unidade Curricular: Prof. Doutor Rui Maio

Junho de 2021

"O conhecimento é a chave, o melhor investimento para prosperar na vida é investir em conhecimento. Este tem a sua origem na dúvida e no saber, e apenas ganha sentido quando nos empurra para ir mais além do que já é conhecido"

Pedro Gargantilla

in *História Curiosa da Medicina*

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS GERAIS.....	1
2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	1
2.1. Estágio Parcelar de Medicina Interna (7 de setembro a 30 de outubro de 2020)	1
2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia (2 de novembro de 2020 a 8 de janeiro de 2021)	2
2.3. Estágio Parcelar de Pediatria (18 de janeiro a 12 de fevereiro de 2021)	3
2.4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (15 de fevereiro a 12 de março de 2021).....	4
2.5. Estágio Parcelar de Saúde Mental (12 de março a 16 de abril de 2021)	5
2.6. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (19 de abril a 14 de maio de 2021)	6
3. ELEMENTOS VALORATIVOS	6
4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL.....	7
5. APÊNDICES	9
APÊNDICE I: Casuística do Estágio Parcelar de Medicina Interna	9
APÊNDICE II: Casuística do Estágio Parcelar de Cirurgia	10
APÊNDICE III: Casuística do Estágio Parcelar de Pediatria	11
APÊNDICE IV: Casuística do Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia	12
APÊNDICE V: Casuística do Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar	16
6. ANEXOS	17
ANEXO I: Certificado de Participação no workshop Alterações do Equilíbrio Ácido Base	17
ANEXO II: Certificado de Participação no workshop Decisões de Fim de Vida	18
ANEXO III: Certificado de Participação no World Pancreatic Cancer Day	19
ANEXO IV: Certificado de Participação nas Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS	20
ANEXO V: Certificado de Participação no Curso TEAM (Trauma Evaluation And Management)	21
ANEXO VI: Certificado de Participação no 6º EnMGF Matosinhos	22
ANEXO VII: Certificado de Participação iMed Conference 12.0	23
ANEXO VIII: Certificado de Participação no Congresso Português de Cardiologia 2020	24
ANEXO IX: Certificado de Participação no 7 th YES TALK- Closer to the Edge	25

ANEXO X: Certificado de Participação na palestra Diagnosing Dermatological Presentations in Darker Skin Tones	26
ANEXO XI: Certificado de Participação na palestra A Criança e a Saúde Mental – A Saúde Mental na Idade Escolar	27
ANEXO XII: Certificado de Participação no curso Paciente Crónico: ¿Y Ahora Qué?	28
ANEXO XIII: Certificado de Participação no Curso Online de Patología Tiroidea para Atención Primaria	29

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS GERAIS

Este relatório resulta da síntese e reflexão das atividades desenvolvidas na unidade curricular Estágio Profissionalizante do 6.º ano do Mestrado Integrado em Medicina da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. O Estágio Profissionalizante divide-se em seis estágios parcelares: Medicina Interna, Cirurgia, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia, Saúde Mental e Medicina Geral e Familiar.

Após o ensino pré-graduado em Medicina, o licenciado deve ter conhecimentos teóricos e práticos, atitudes profissionais e competências inerentes à prática médica. Refletindo sobre as minhas aptidões e limitações, estabeleci no início deste ano letivo objetivos a alcançar: consolidar e aplicar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos ao longo do curso; requisitar e interpretar corretamente os exames complementares de diagnóstico; propor um plano terapêutico para as situações clínicas mais prevalentes em Portugal, com uma posologia e duração da terapêutica adequadas; gerir consultas sob supervisão; reconhecer situações de perigo de vida e saber abordá-las; comunicar eficazmente com os doentes, as suas famílias e os profissionais de saúde; desenvolver estratégias de comunicação para abordar más notícias; lidar com a incerteza.

Para além dos supracitados, defini objetivos específicos para cada estágio parcelar.

Nos apêndices deste trabalho está a casuística relevante para a descrição das atividades desenvolvidas e nos anexos coloquei os elementos valorativos que neste ano letivo contribuíram para o meu desenvolvimento profissional e pessoal.

2. SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1. Estágio Parcelar de Medicina Interna (7 de setembro a 30 de outubro de 2020)

O estágio parcelar de Medicina Interna decorreu no Serviço de Medicina Interna 7.2 do Hospital Curry Cabral, sob a orientação da Dr.ª Cláudia Mihon.

Os principais objetivos definidos para este estágio foram: proceder à anamnese, ao exame objetivo e ao pedido e interpretação de exames auxiliares de diagnóstico, com o intuito de diagnosticar e de propor as terapêuticas mais adequadas para as situações clínicas mais prevalentes; elaborar diários clínicos e notas de entrada e de alta; identificar e referenciar as situações clínicas que necessitem de observação por outras especialidades; desenvolver a capacidade de abordar situações clínicas com os doentes, os seus familiares e com outros profissionais de saúde.

A minha atividade na Enfermaria consistiu na elaboração de notas de entrada e de alta, de diários clínicos e de pedidos de colaboração, na interação com a equipa de enfermagem para articular os cuidados a prestar ao doente, observação e acompanhamento dos doentes atribuídos, requisição de

meios complementares de diagnóstico e interpretação dos seus resultados, e alteração das terapêuticas farmacológicas e não farmacológicas.

Devido ao crescente número de internamentos por COVID-19, o Serviço de Medicina 7.2 passou de se dividir em doentes infetados e não infetados a dividir-se em doentes infetados e seis camas fixas pertencentes à Medicina Interna no Serviço de Ortopedia. Essa alteração logística trouxe-me mais responsabilidades do que antecipei: para além de ser responsável, com os meus colegas, pelo seguimento desses seis doentes no Serviço de Ortopedia, ajudei os alunos do 3.º ano a integrarem-se e a aprenderem.

Na Enfermaria assumi maior responsabilidade com os doentes. Coloquei as minhas dúvidas à equipa médica e comuniquei todas as decisões que achei que a equipa deveria tomar, como fazer pedidos de meios complementares de diagnóstico, pedidos de colaboração e alterações na medicação prescrita. Desta forma, acompanhei doentes com diferentes patologias, o que me fez adquirir, rever e aplicar conhecimentos das áreas cardiovascular, respiratória, renal e outras.

A maioria dos 16 doentes que acompanhei tinha entre 80 e 89 anos (Apêndice I, Figura 1), múltiplas comorbilidades (sobretudo cardiovasculares) associadas às patologias pelas quais foram internados (principalmente do foro respiratório) (Apêndice I, Figura 2).

Devido à situação epidemiológica, não pude frequentar o Serviço de Urgência.

Assisti a cinco sessões clínicas formativas com o intuito de rever temas e discutir casos, e a dois workshops no âmbito da unidade curricular, com os títulos “Alterações do Equilíbrio Ácido Base” e “Decisões em Fim de Vida”, lecionados pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa e pela Dr.ª Camila Tapadinhas, respetivamente (Anexos I e II).

Na última semana do estágio, apresentei um trabalho de grupo com o título "Lesão Renal Aguda".

2.2. Estágio Parcelar de Cirurgia (2 de novembro de 2020 a 8 de janeiro de 2021)

O estágio parcelar de Cirurgia decorreu no Hospital da Luz, sob a orientação da Dr.ª Natacha Botelho Vieira. Entre 23 de novembro e 4 de dezembro decorreu a opcional de Anestesiologia, sob a orientação da Dr.ª Cristina Pestana.

Os principais objetivos definidos para este estágio foram: conhecer as principais síndromes cirúrgicas e a sua etiopatogenia, semiologia, diagnóstico e tratamento; distinguir situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; rever as técnicas de anestesia e de assepsia; participar ativamente nas atividades do Bloco Operatório, tanto na cirurgia como nos procedimentos anestésicos; sistematizar as complicações no pós-operatório e a sua gestão.

Durante o meu estágio estive no Bloco Operatório e na Consulta Externa. No Bloco Operatório assisti a 28 cirurgias eletivas e participei em cinco. As cirurgias que mais observei foram a patologia tiroideia, a patologia biliar, a patologia herniária da parede abdominal e a obesidade mórbida.

Assisti a primeiras consultas e a consultas de seguimento (de pós-operatório e a doentes não operados) para monitorizar a evolução clínica e a existência de intercorrências e/ou para avaliar a ferida operatória. A maioria dos doentes observados em consulta tinha entre 20 e 29 anos e entre 40 e 49 anos (Apêndice II, Figura 3) e recorreu à Consulta Externa devido a patologia herniária da parede abdominal, diverticulose ou obesidade mórbida.

Nas minhas duas semanas em Anestesiologia acompanhei 16 doentes, desde a admissão no Bloco Operatório até à entrada na Sala de Recobro ou na Unidade de Cuidados Intensivos. Também realizei vários procedimentos, como raquianestesia, anestesia epidural, colocação de linha arterial e de cateter venoso central, entubação endotraqueal, colocação de máscara laríngea e algaliação.

Assisti a três sessões clínicas hospitalares, a uma reunião multidisciplinar de decisão terapêutica para tumores gastrointestinais e ao World Pancreatic Cancer Day (Anexo III). Para além disso, participei nas Sessões Simulação – UC de Cirurgia NMS (Anexo IV) e no curso TEAM (Anexo V). No Mini Congresso de Cirurgia apresentei o trabalho de grupo “Quem Tem Pulgas Também Pode Ter Piolhos”, sobre um doente com um carcinoma de células renais identificado de forma incidental, enquanto se investigava uma suspeita de colelitíase.

2.3. Estágio Parcelar de Pediatria (18 de janeiro a 12 de fevereiro de 2021)

O estágio parcelar de Pediatria decorreu na Unidade de Infeciologia do Hospital Dona Estefânia, sob a orientação da Dr.^a Catarina Gouveia.

Os principais objetivos definidos para este estágio foram: consolidar os conhecimentos relativos às principais patologias da criança e do adolescente e a sua abordagem; discutir diagnósticos com base nos dados anamnéticos e nos exames objetivo e complementares e propor uma orientação terapêutica; estabelecer uma comunicação eficaz e adequada com a criança ou adolescente e a sua família; reconhecer critérios de gravidade e sinais de alarme.

Como consequência das restrições impostas pela COVID-19, o meu tempo na Enfermaria foi dois dias por semana. Lá, observei 11 doentes e elaborei cinco notas de entrada e uma nota de alta. A maioria dos doentes que vi na Enfermaria tinha entre 10 e 18 anos (Apêndice III, Figura 4) e foi internada devido a COVID-19, MIS-C ou febre de origem indeterminada.

Todas as segundas-feiras assisti à Consulta Externa de Infeciologia, em que observei 20 doentes; às quintas-feiras, quinzenalmente, assisti à Consulta Externa de Ortoinfeciologia, em que

observei 15 doentes. Assisti a primeiras consultas e a consultas de seguimento para monitorização da evolução clínica e da existência de intercorrências. Entre as patologias que mais observei na Consulta de Ortoinfeciologia, destaco a osteomielite e a artrite séptica. A Consulta de Infeciologia permitiu-me ver uma grande variedade de patologias. A febre de origem indeterminada foi a patologia mais frequente.

No Serviço de Urgência, onde fiz um turno por semana, observei 17 doentes, a maioria com idades entre 10 e 18 anos (Apêndice III, Figura 5).

Ao longo do estágio participei de forma ativa: pratiquei a anamnese e o exame objetivo e discuti hipóteses diagnósticas, prescrições de exames complementares e propostas terapêuticas.

No final do estágio, apresentei um trabalho de grupo com o título “Pneumonia Sars-CoV-2 em Pediatria”, a partir de dois casos clínicos.

2.4. Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia (15 de fevereiro a 12 de março de 2021)

O estágio parcelar de Ginecologia e Obstetrícia decorreu na Maternidade Alfredo da Costa e dividiu-se em duas semanas de Ginecologia sob a orientação da Dr.^a Sara Rocha e duas de Obstetrícia sob a orientação da Dr.^a Isabel Saavedra.

Os principais objetivos definidos para este estágio foram: consolidar os conhecimentos relativos ao diagnóstico, aos meios complementares e à abordagem terapêutica de infeções ginecológicas, de hemorragia vaginal e amenorreia nos diferentes grupos etários e de prolapso de órgãos pélvicos e incontinência urinária; executar o exame objetivo na grávida, o exame ginecológico, a colheita para colpocitologia e o rastreio do *Streptococcus* beta-hemolítico do grupo B; identificar os problemas comuns na gravidez normal e reconhecer os critérios de referenciação de uma gravidez de risco; participar de forma ativa no parto eutócico, distócico e cesariana.

Nas duas semanas dedicadas a Ginecologia, assisti à Consulta Externa de Uroginecologia e à Consulta Externa de Patologia do Primeiro Trimestre. Na Consulta Externa de Uroginecologia observei 23 doentes com idades compreendidas sobretudo entre 60 e 69 anos (Apêndice IV, Figura 6) e nas quais a patologia mais frequente foi o prolapso uterino (Apêndice IV, Figura 7). Na Consulta Externa de Patologia do Primeiro Trimestre observei 15 doentes, cerca de metade entre 30 e 39 anos (Apêndice IV, Figura 8), mais frequentemente por gravidez ectópica (Apêndice IV, Figura 9).

Nas duas semanas dedicadas a Obstetrícia, assisti à Consulta Externa de Alto Risco e à Consulta Externa de Referência. Observei 24 grávidas, a maioria com 30 a 39 anos (Apêndice IV, Figura 10) e no terceiro trimestre de gestação (Apêndice IV, Figura 11).

Nas Consultas Externas, fiz a anamnese, o exame ginecológico e mamário, a colpocitologia, a medição da altura uterina, a auscultação do foco e da frequência cardíaca fetal e o rastreio do *Streptococcus beta-hemolítico* do grupo B. Por vezes, geri a consulta com autonomia parcial.

Na Enfermaria observei oito grávidas no segundo e terceiro trimestres internadas devido a um colo curto e a ameaça de parto pré-termo.

No Bloco Operatório de Ginecologia assisti a duas histeroscopias diagnósticas, a uma histeroscopia diagnóstica e terapêutica e a uma histerectomia vaginal.

No Serviço de Urgência, onde fiz um turno por semana, observei 28 doentes, a maioria com 20 a 39 anos (Apêndice IV, Figura 12). Das 21 grávidas observadas, a maioria estava no terceiro trimestre gestacional (Apêndice IV, Figura 13). Pratiquei a história clínica e o exame objetivo ginecológico e na grávida.

Para além destas valências, assisti à Consulta Externa de Ginecologia I (um tipo de consulta ginecológica de rotina destinada a mulheres infetadas com HIV), observei três puérperas no Puerpério e assisti a uma punção ovárica para colheita de oócitos. Destaco ainda a minha participação ativa num parto eletivo por cesariana e num parto gemelar por cesariana.

Na última semana de estágio, apresentei o trabalho de grupo “Hemoglobinopatias na Gravidez”, a partir de um caso clínico.

2.5. Estágio Parcelar de Saúde Mental (12 de março a 16 de abril de 2021)

O estágio parcelar de Saúde Mental dividiu-se em duas semanas de estágio à distância e duas de estágio presencial no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, sob a orientação do Dr. Ciro Oliveira.

Os principais objetivos definidos para este estágio foram: consolidar conhecimentos sobre o exame clínico em Psiquiatria; identificar sintomas de perturbação psiquiátrica e elementos patológicos na personalidade; consolidar os meus conhecimentos sobre as principais patologias psiquiátricas e a sua abordagem; desenvolver ferramentas de comunicação importantes para o estabelecimento da relação terapêutica.

Durante as duas semanas de estágio à distância, criei seis vinhetas clínicas sobre temas incluídos na matriz da Prova Nacional de Acesso, com três perguntas cada, e fiz duas histórias clínicas a partir de entrevistas em vídeo disponibilizadas no Moodle.

No Internamento assisti diariamente a entrevistas clínicas e à instituição e/ou ajuste da terapêutica, discutindo os diagnósticos e as decisões terapêuticas. Ao longo das duas semanas, acompanhei os mesmos cinco doentes – vi a evolução das suas doenças, as respostas às terapêuticas e a recuperação da funcionalidade.

Na Consulta Externa assisti a 13 consultas em que contactei com diferentes patologias, como perturbação depressiva major, perturbação bipolar do tipo 1, esquizofrenia, psicose breve e transitória recorrente, perturbação do espectro do autismo e perturbação borderline da personalidade. Antes de cada consulta, os médicos faziam um resumo da história clínica; no fim, eu discutia a terapêutica instituída e esclareci dúvidas suscitadas durante a entrevista.

Devido à pandemia, não passei pelo Serviço de Urgência.

Assisti a duas aulas sobre o sono, do Programa de Formação do Internato no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

2.6. Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar (19 de abril a 14 de maio de 2021)

O estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar decorreu na USF Linha de Algés, sob a orientação do Dr. Francisco Carvalho.

Os principais objetivos definidos para este estágio foram: fazer uma história clínica e um exame objetivo dirigidos, incorporando dados psicossociais, culturais e familiares e tendo em conta a gestão do tempo; identificar e gerir os problemas de saúde mais frequentes na comunidade; prescrever corretamente os medicamentos mais utilizados; reconhecer os critérios de referenciação e promover a articulação de cuidados prestados por outras especialidades.

Ao longo do estágio, assisti a um total de 128 consultas, de Doença Aguda, Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna e Planeamento Familiar (Apêndice V, Figura 14). A maioria foram consultas telefónicas, e três delas foram domiciliárias. Nas consultas presenciais, realizei o exame objetivo, o exame ginecológico, colpocitologias e, por vezes, geri a consulta com autonomia parcial.

Independentemente de a consulta ser telefónica ou presencial, tive contacto com uma amostra de utentes representativa da população acompanhada em Medicina Geral e Familiar, ou seja, pessoas de todas as idades, saudáveis ou com múltiplas comorbilidades.

Na última semana de estágio, apresentei um trabalho, com base num caso clínico, sobre o efeito da vitamina K na osteoartrose e os benefícios e riscos da suplementação. Também apresentei um caso clínico representativo do impacto da família e das relações familiares na saúde física e mental, particularmente na hipertensão arterial refratária e nos terrores noturnos.

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

Ao longo do meu percurso académico tentei atualizar e expandir os meus conhecimentos de diversas especialidades, para aprender um bocadinho sobre cada uma e alargar os meus horizontes. Este

objetivo pessoal não foi prejudicado pela pandemia. Pelo contrário, pude assistir online a um maior número de congressos e palestras do que aqueles a que teria conseguido ir presencialmente.

Ao longo deste ano letivo, participei nos congressos 6º EnMGF Matosinhos (Anexo VI), iMed Conference 12.0 (Anexo VII), Congresso Português de Cardiologia 2020 (Anexo VIII) e 7th YES TALK – Closer to the Edge (Anexo IX), assim como nas palestras “Diagnosing Dermatological Presentations in Darker Skin Tones” (Anexo X) e “A Criança e a Saúde Mental – A Saúde Mental na Idade Escolar” (Anexo XI), de forma a colmatar a minha falta de conhecimento das áreas de Dermatologia e de Pedopsiquiatria.

Participei ainda nos cursos “Paciente Crónico: ¿Y Ahora Qué?” (Anexo XII) e “Curso Online de Patología Tiroidea para Atención Primaria” (Anexo XIII), organizados pela Sociedad Española de Médicos Generales y de Familia.

4. REFLEXÃO CRÍTICA FINAL

Terminado o Estágio Profissionalizante, reflito aqui sobre o meu percurso e objetivos.

Foi com o estágio parcelar de Medicina Interna que mais beneficiei a nível profissional e pessoal. A responsabilidade acrescida foi um desafio, mas ao esclarecer as minhas dúvidas e ao discutir os diários clínicos e os planos de seguimento e terapêutico que considerei adequados com a equipa médica, ganhei confiança nos conhecimentos que adquiri ao longo do curso e nas minhas competências enquanto futura médica. Progredi também em termos de raciocínio e de capacidade de comunicar com os doentes e os profissionais de saúde. A integração numa equipa hospitalar como um membro com tarefas e responsabilidades diárias foi uma excelente preparação para o Ano Comum.

O estágio parcelar de Cirurgia proporcionou-me a oportunidade de, pela primeira vez, me desinfetar para participar em cirurgias. Essa participação contribuiu para a minha aprendizagem, na prática, de diferentes técnicas cirúrgicas e do manuseamento correto dos instrumentos cirúrgicos e para a revisão de conceitos anatómicos importantes para cada uma das cirurgias. Na opcional de Anestesiologia, realizei diversos procedimentos anestésicos e ajudei a preparar o doente para a cirurgia e a monitorizá-lo. Desta forma, tive uma visão sequencial da abordagem ao doente cirúrgico, desde a consulta pré-operatória, à admissão no Bloco Operatório, à anestesia, à cirurgia, à entrada na Sala de Recobro ou na Unidade de Cuidados Intensivos e à consulta pós-operatória.

Devido à situação epidemiológica, no estágio parcelar de Pediatria houve menor variedade de patologias na Enfermaria. Por isso, as patologias observadas foram de maior gravidade, e houve menos afluência ao Serviço de Urgência. Não consegui aplicar os meus conhecimentos e o que fui

aprendendo tão frequente e aprofundadamente como gostaria. É importante conhecer e reconhecer as diferenças e especificidades das patologias em idade pediátrica, especialmente as que também existem nos adultos, e neste estágio vi alguns desses exemplos e aprendi a estabelecer um raciocínio diagnóstico e terapêutico adequado a cada idade. Também treinei comunicar com crianças e adolescentes e com as suas famílias.

A divisão do estágio parcelar em duas semanas dedicadas a Ginecologia e duas dedicadas a Obstetrícia permitiu-me consolidar e aprofundar os meus conhecimentos de cada uma, ao mesmo tempo que tive uma visão clara e abrangente da especialidade. Destaco ter podido assistir e colaborar em diversas consultas, procedimentos e intervenções – isso contribuiu para o meu crescimento profissional. A grande variedade de patologias ginecológicas e obstétricas que vi no Serviço de Urgência foi-me uma mais-valia.

Apesar de a divisão do estágio parcelar de Saúde Mental em estágio à distância e estágio presencial não ser ideal, fazer duas histórias clínicas a partir de entrevistas em vídeo e seis casos clínicos permitiu-me aprofundar e aplicar os meus conhecimentos das patologias psiquiátricas mais prevalentes. O meu estágio presencial consistiu maioritariamente no Internamento, possibilitando-me acompanhar a evolução clínica e a recuperação da funcionalidade dos doentes. Infelizmente, e devido à impossibilidade de ter um estágio totalmente presencial, não conheci a vivência noutros serviços do Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa.

A pandemia COVID-19 dificultou o acesso aos cuidados de saúde, reduzindo o número de consultas presenciais. Por isso, foi-me mais difícil cumprir os meus objetivos para o estágio parcelar de Medicina Geral e Familiar, como o de completar o registo de gestos e procedimentos propostos pela docência. Mesmo assim, cumpro os meus objetivos de aprendizagem (embora com menor prática do que a desejada), aprendi novas estratégias de comunicação e para lidar com dificuldades encontradas na consulta e senti-me integrada na equipa. A gestão da consulta com autonomia parcial motivou a minha sistematização dos conhecimentos, de acordo com as prioridades hierarquizadas.

Durante o estágio profissionalizante, incentivaram-me diariamente a adquirir novos conhecimentos (de forma a colmatar lacunas na experiência clínica) e a rever os conceitos menos assimilados. Apesar da minha evolução, tenho de abordar melhor doentes urgentes e de melhorar a prescrição de terapêuticas – não me considero apta para estabelecer um plano terapêutico de forma autónoma. Reconheço também que necessito de melhorar o modo como comunico e de me sentir segura dos meus conhecimentos.

Concluo este ano letivo realizada por ter cumprido os meus objetivos e motivada para tentar ser sempre melhor médica e melhor pessoa.

5. APÊNDICES

APÊNDICE I: Casuística do Estágio Parcelar de Medicina Interna

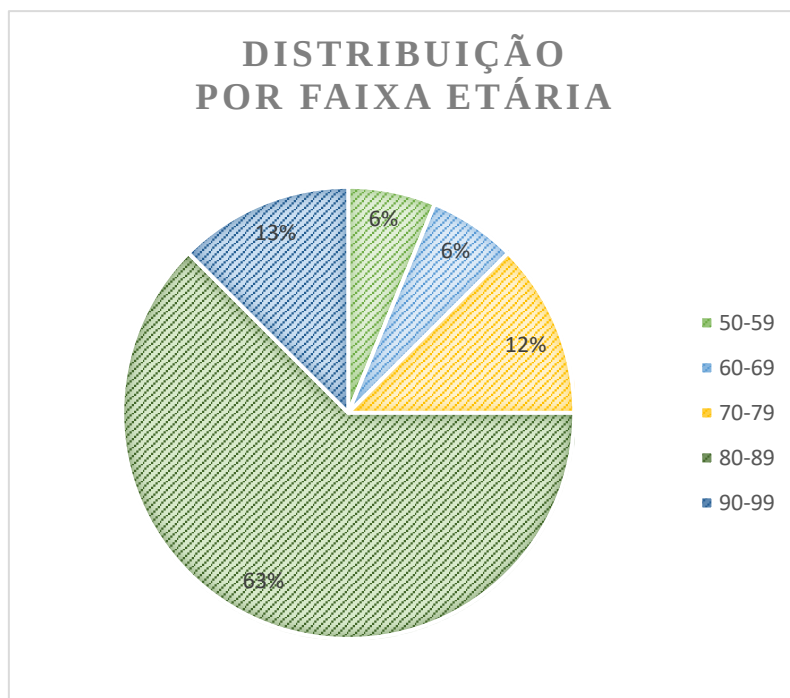


Figura 1: Distribuição dos doentes por idade

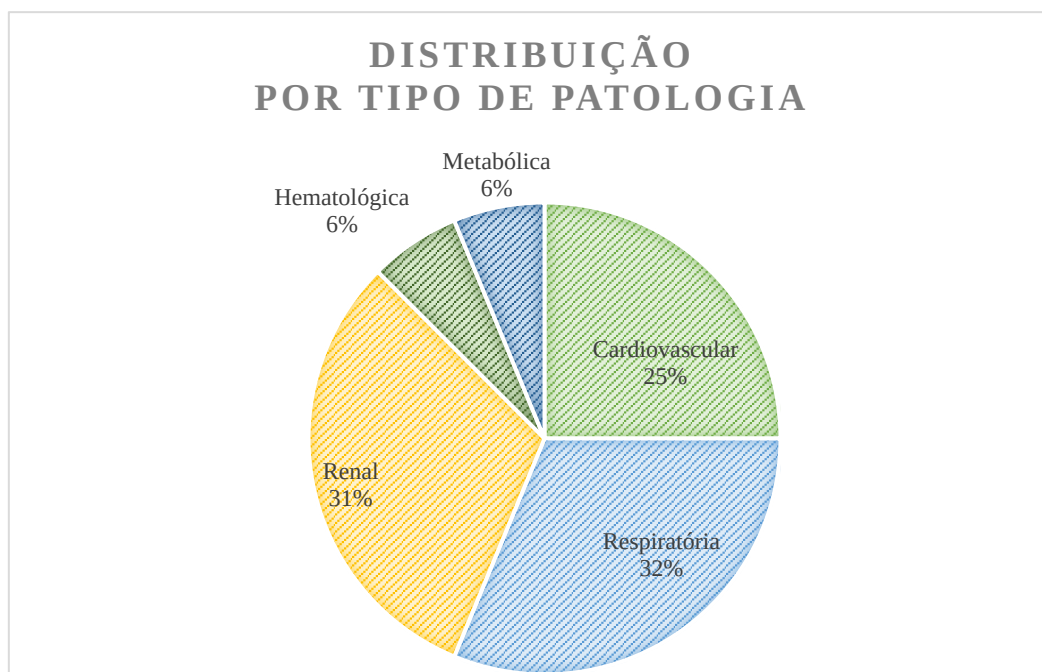


Figura 2: Distribuição dos doentes por tipo de patologia (diagnóstico principal)

APÊNDICE II: Casuística do Estágio Parcelar de Cirurgia

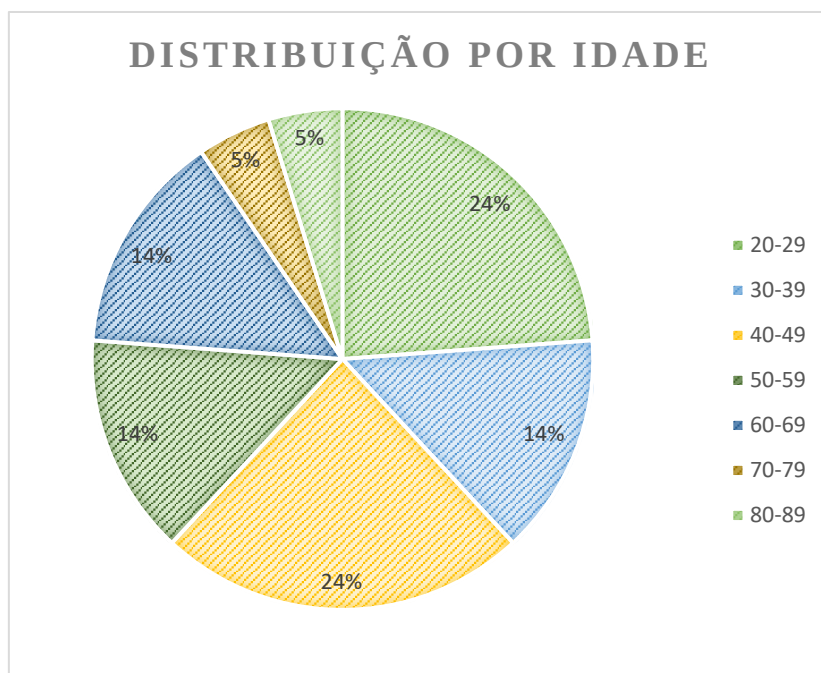


Figura 3: Distribuição dos doentes por idade

APÊNDICE III: Casuística do Estágio Parcelar de Pediatria

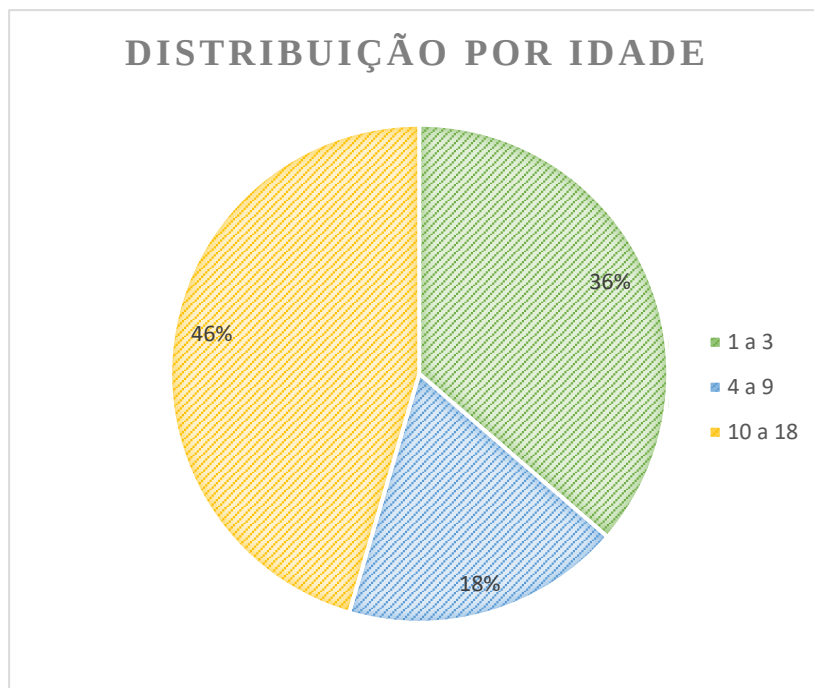


Figura 4: Distribuição dos doentes por idade na Enfermaria

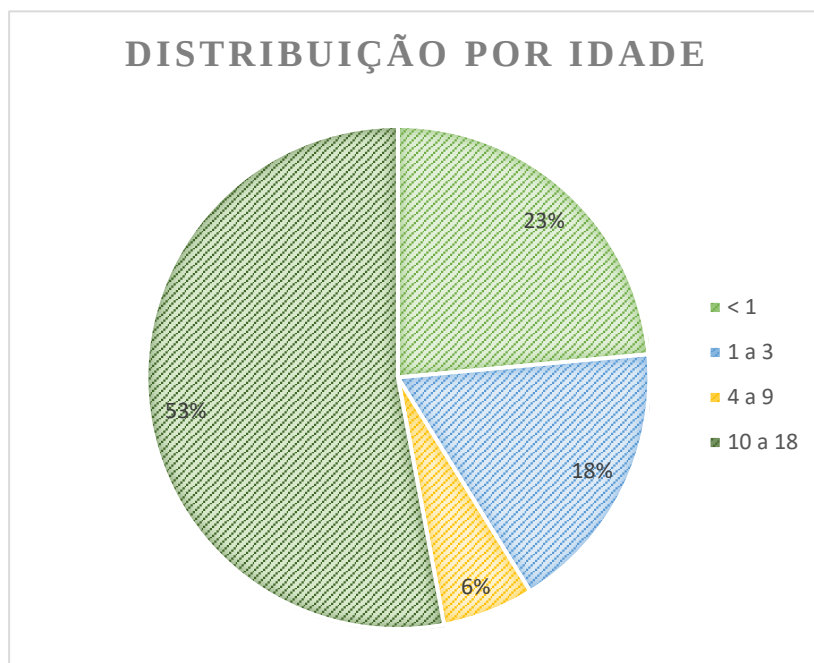


Figura 5: Distribuição dos doentes por idade no Serviço de Urgência

APÊNDICE IV: Casuística do Estágio Parcelar de Ginecologia e Obstetrícia

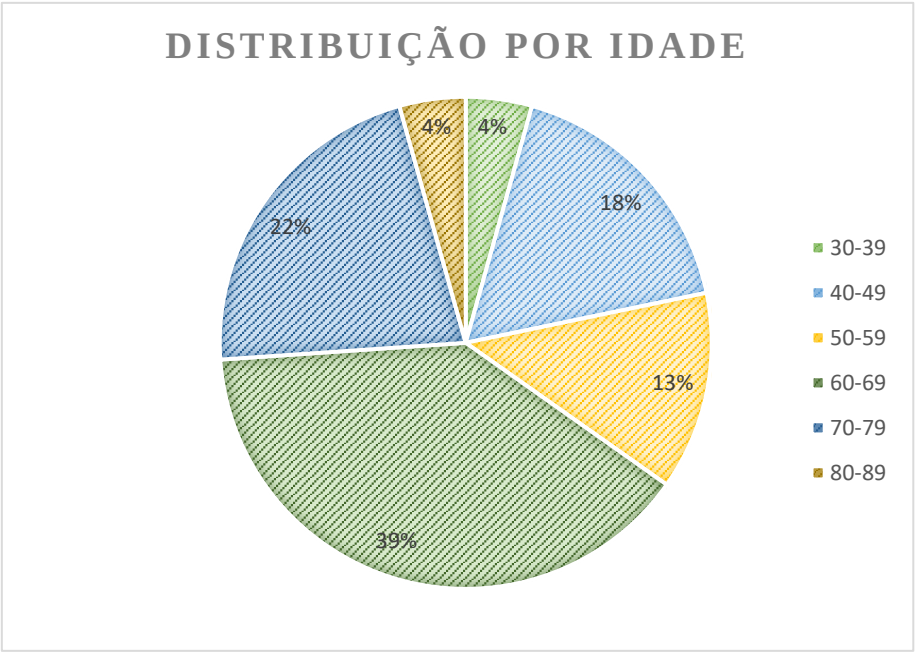


Figura 6: Distribuição das doentes por idade na Consulta Externa de Uroginecologia

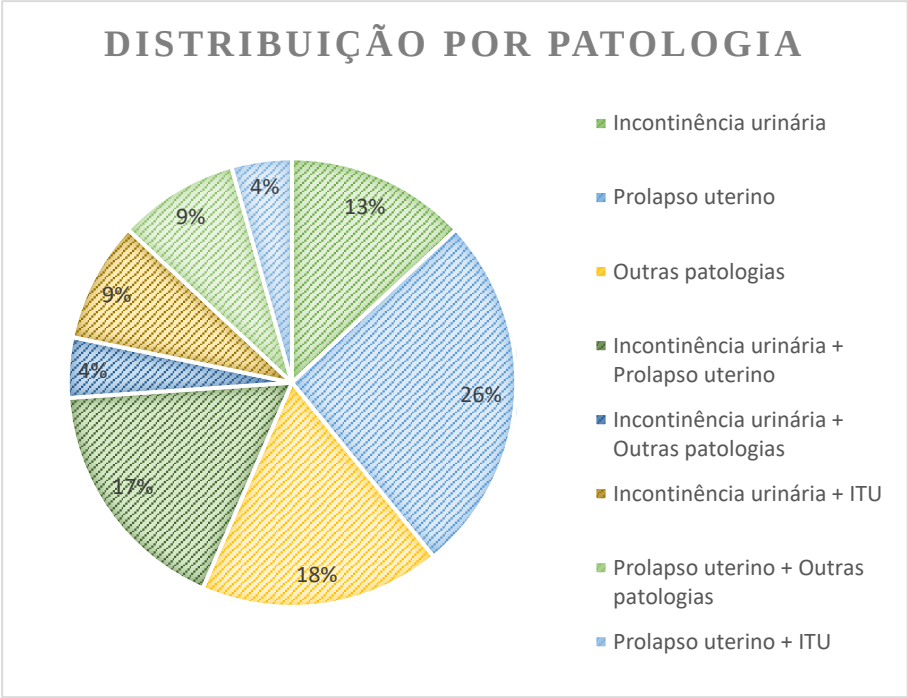


Figura 7: Distribuição das doentes por patologia na Consulta Externa de Uroginecologia

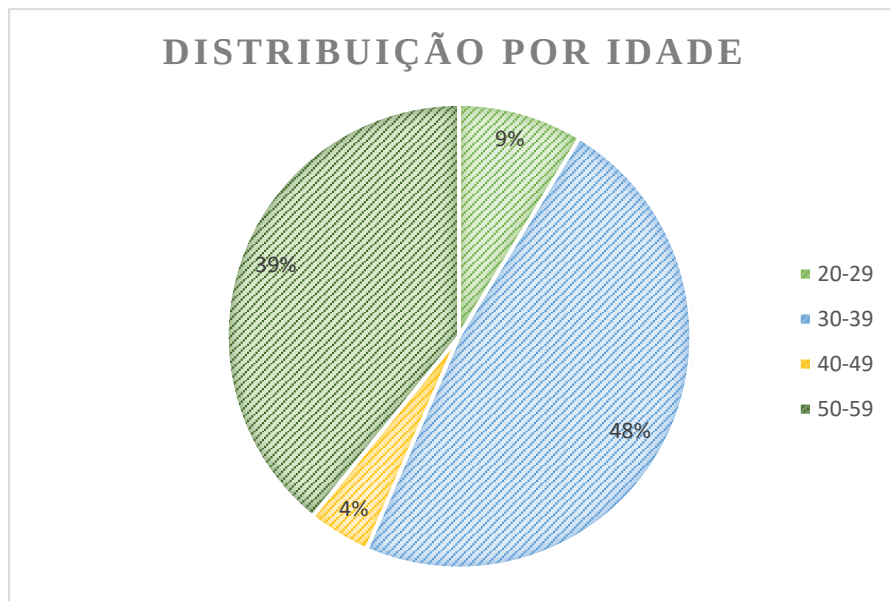


Figura 8: Distribuição das doentes por idade na Consulta Externa de Patologia do Primeiro Trimestre

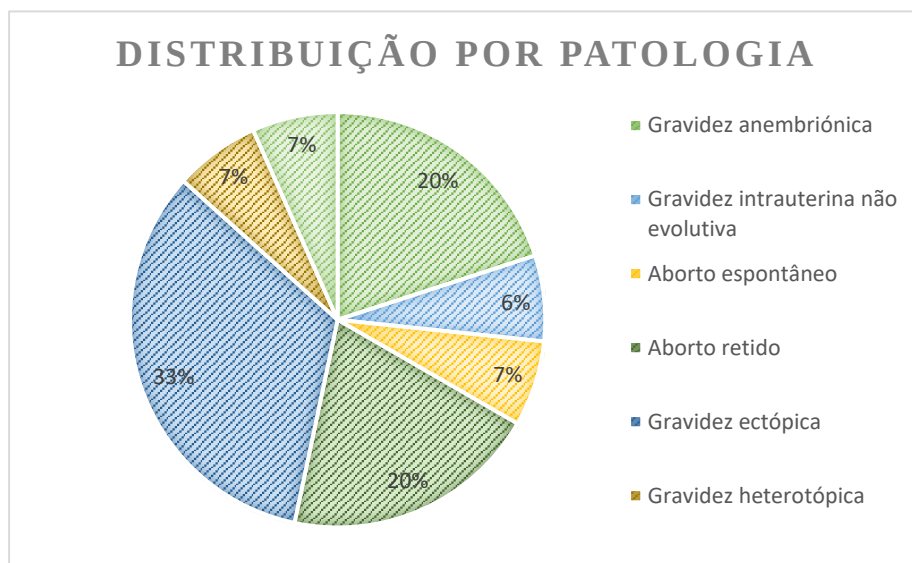


Figura 9: Distribuição das doentes por patologia na Consulta Externa de Patologia do Primeiro Trimestre

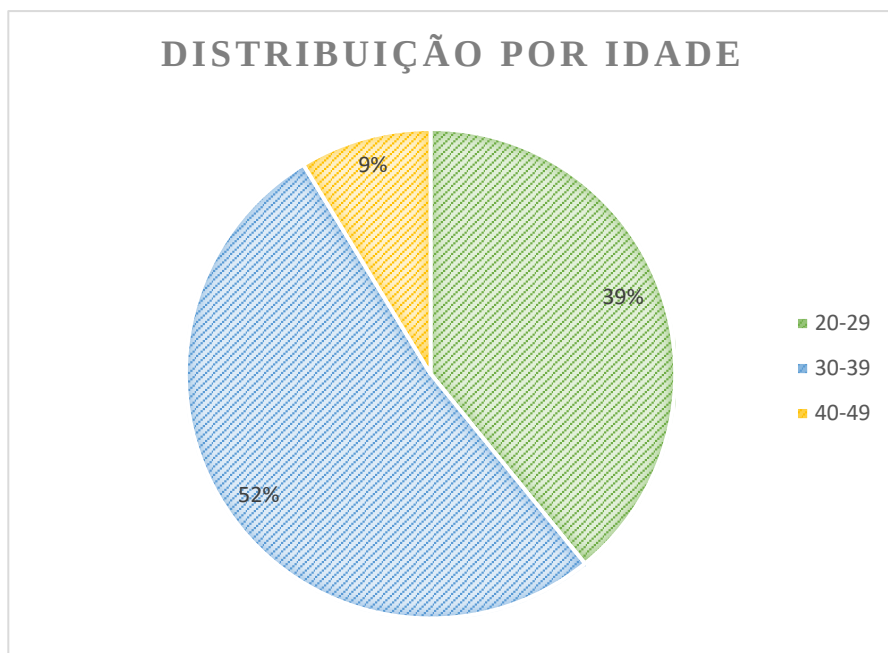


Figura 10: Distribuição das grávidas por idade na Consulta Externa de Alto Risco e na Consulta Externa de Referência

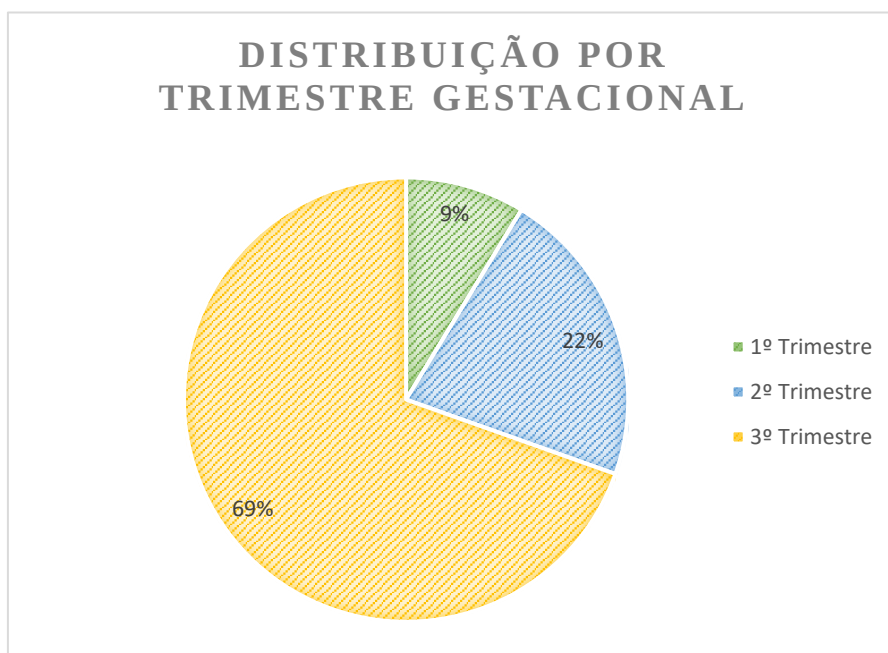


Figura 11: Distribuição das grávidas por trimestre gestacional na Consulta Externa de Alto Risco e na Consulta Externa de Referência

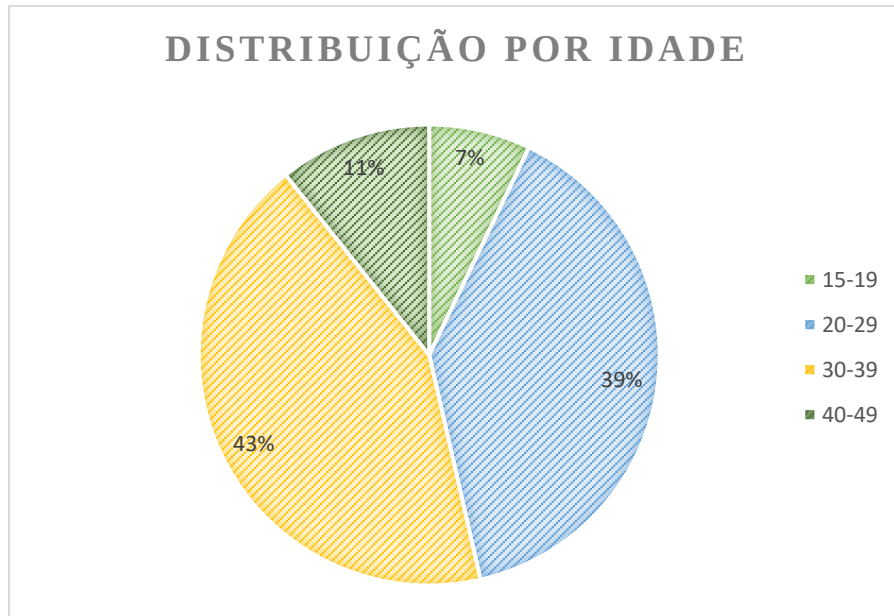


Figura 12: Distribuição das mulheres por idade no Serviço de Urgência

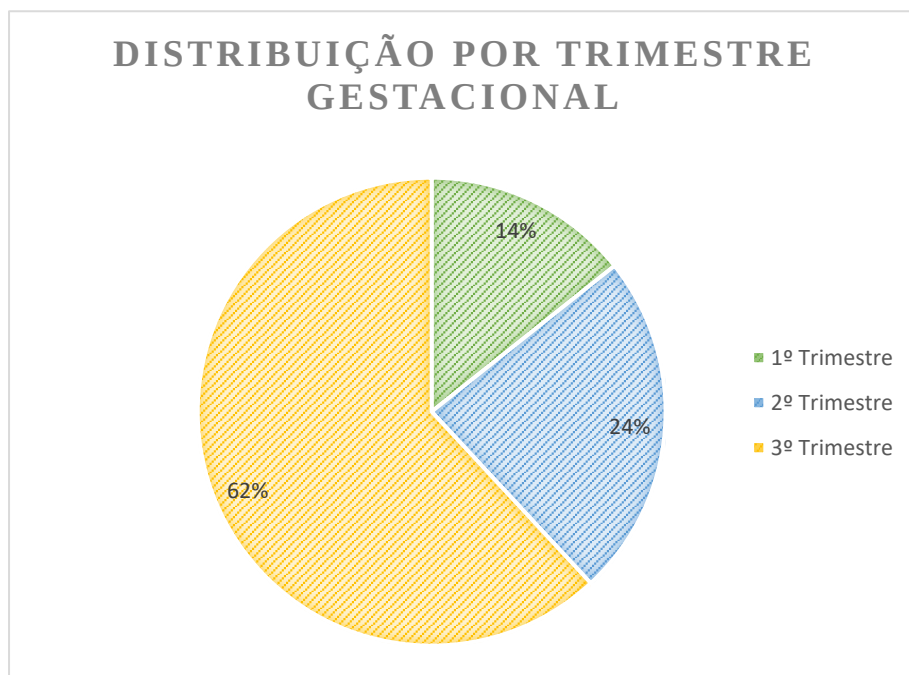


Figura 13: Distribuição das grávidas por trimestre gestacional no Serviço de Urgência

APÊNDICE V: Casuística do Estágio Parcelar de Medicina Geral e Familiar

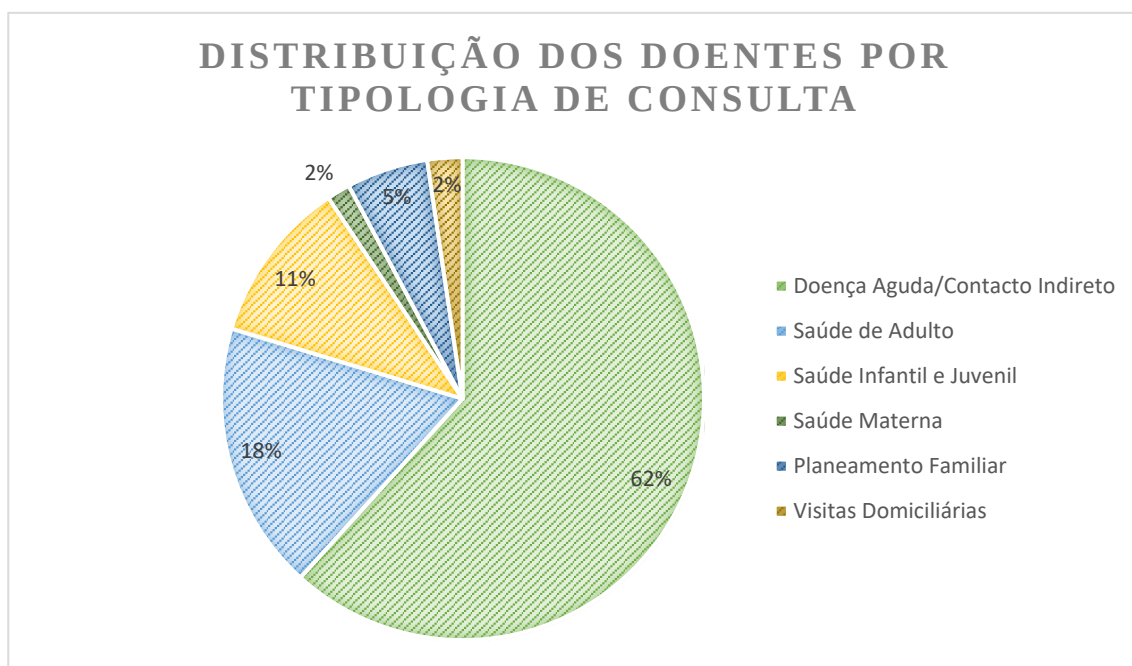


Figura 14: Distribuição dos utentes por tipologia de consulta

6. ANEXOS

ANEXO I: Certificado de Participação no workshop Alterações do Equilíbrio Ácido Base



CERTIFICADO

Certificamos que **INÊS SOFIA DIOGO GONÇALVES**, nº 2015153, participou no Workshop intitulado Alterações do equilíbrio ácido base, realizado no dia 23 de setembro de 2020 pelo Prof. Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Fernando Nolasco".

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Pedro Póvoa".

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

ANEXO II: Certificado de Participação no workshop Decisões de Fim de Vida



CERTIFICADO

Certificamos que **INÊS SOFIA DIOGO GONÇALVES**, nº 2015153, participou no Workshop intitulado Decisões de fim de vida, realizado no dia 14 de outubro de 2020 pela Dra. Camila Tapadinhas, incluído no programa de formação da UC Estágio de Medicina – Medicina Interna do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Fernando Nolasco".

Prof. Doutor Fernando Nolasco
Coordenador da UC Estágio de Medicina

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Pedro Póvoa".

Prof. Doutor Pedro Póvoa
Co-Coordenador da UC Estágio de Medicina

ANEXO III: Certificado de Participação no World Pancreatic Cancer Day



World Pancreatic Cancer Day
— Participant Certificate



ISSUED BY:	
Hospital da Luz Learning Health Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20 1500-427 Lisboa 	
NAME	
Inês Gonçalves	
ID CARD NUMBER	CERTIFICATE NUMBER/CODE
14101850	C-5fa66d72bab82

LIST OF ATTENDED ACTIVITIES CAN BE FOUND ON THE NEXT PAGE

ANEXO IV: Certificado de Participação nas Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS



Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS

— *Participant Certificate*



ISSUED BY:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NAME

Inês Gonçalves

ID CARD NUMBER

14101850

CERTIFICATE NUMBER/CODE

C-5fb27326bc931

LIST OF ATTENDED ACTIVITIES CAN BE FOUND ON THE NEXT PAGE

ANEXO V: Certificado de Participação no Curso TEAM (Trauma Evaluation And Management)



Certificado

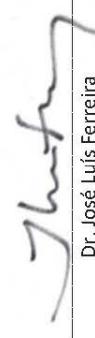
Pelo presente se certifica que

INÊS SOFIA DIOGO GONÇALVES

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado no dia 21 de Maio de 2021.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

ANEXO VI: Certificado de Participação no 6º EnMGF Matosinhos



6º EnMGF Matosinhos

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

EnMGF de Matosinhos



NOME

Inês Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14101850

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f4ff86126dd9

Evento

6º EnMGF Matosinhos

28-09-2020 08:30 → 29-09-2020 18:00

6º Ano de Encontros Médicos de Qualidade
Evento promovido pela associação FamTalks.

ANEXO VII: Certificado de Participação iMed Conference 12.0



iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14101850

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5f5565cf17836

Evento

iMed Conference® 12.0 Lisbon 2020 | Virtual Lectures

30-09-2020 13:30 → 04-10-2020 17:00

The iMed Conference® 12.0 | Lisbon 2020 will take place between the 30th of September and 4th of October at NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas.

Prepare for groundbreaking lectures, practical workshops and challenging competitions.

ANEXO VIII: Certificado de Participação no Congresso Português de Cardiologia 2020



CERTIFICADO DE PRESENÇA

Para os devidos efeitos se certifica que

Inês Gonçalves

participou no Congresso Português de Cardiologia 2020 (CPC2020),
realizado de forma virtual, nos dias 6 a 8 de Novembro de 2020.

Este evento foi acreditado pela *European Accreditation Council for Continuing Medical Education* (EACCME®) com 20 créditos CME.

Lisboa, 8 de Novembro de 2020

Brenda Moura

Presidente do CPC2020





OFFICIAL CERTIFICATE OF PARTICIPATION

7th YES TALK - Closer to the Edge

The Organizing Committee of the 16th YES Meeting declares that

Inês Gonçalves

has participated in the **Seventh YES Talk - Closer to the Edge**, which took place on April 24th, 2021, at CIM - Centro de Investigação Médica, FMUP - Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Portugal.



João Filipe Silva
President of the 16th YES Meeting



Sara Rute Soares Granja
Vice-President of the 16th YES Meeting



Bruna Gabriela da Silva Correia
Vice-President of the 16th YES Meeting

**ANEXO X: Certificado de Participação na palestra Diagnosing Dermatological Presentations
in Darker Skin Tones**



CERTIFICATE OF ATTENDANCE

This certifies that

Inês Sofia Diogo Gonçalves

attended the 'Diagnosing dermatological presentations in darker skin tones' lecture

Led by Dr Iqra Ashraf

On 15th October 2020

ROB SPEAKMAN & JACOB WILLIAMS
RHEUM SOC PRESIDENTS

SYLVIA HUANG & HEATHER RADCLIFFE
DERM SOC PRESIDENTS

AYESHA LALA AND OMOWUNMI OMOLE
BAMEDICAL PRESIDENTS

ANEXO XI: Certificado de Participação na palestra A Criança e a Saúde Mental – A Saúde Mental na Idade Escolar



A Saúde Mental na Idade Escolar

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Inês Gonçalves

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14101850

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-606eda565e968

Evento

A Saúde Mental na Idade Escolar

13-04-2021 18:30 → 13-04-2021 20:00 - Duração: - 1:30 horas

Chegou a 3ª palestra da mini-série "A Criança e a Saúde Mental"!

Com o apoio da ANIPIA, trazemos-vos uma palestra acerca da saúde mental na idade escolar, que irá abordar o desenvolvimento psicoafetivo normal e a psicopatologia. Esta realizar-se-á dia 13 de abril, às 18h30.

ANEXO XII: Certificado de Participação no curso Paciente Crónico: ¿Y Ahora Qué?

La Sociedad Española de Médicos Generales y de Familia



CERTIFICA

Que, D./D^a INÊS

GONÇALVES

con D.N.I. nº 225925796

Cumple los requisitos exigidos en la actividad **PACIENTE CRÓNICO: ¿Y AHORA QUÉ?** organizado por la Sociedad Española de Médicos Generales y de Familia – SEMG.

Formación impartida en la modalidad: ON LINE

Horas lectivas: 8 horas lectivas

Esta actividad docente, con nº de expediente **07-AFOC-03195.5/2020**, ha sido acreditada por la Comisión de Formación Continuada de las Profesiones Sanitarias de la Comunidad de Madrid-Sistema Nacional de Salud, con **1,6 créditos** de formación continuada para las profesiones: Medicina

Los créditos de esta actividad formativa no son aplicables a los profesionales, que participen en la misma, y que estén formándose como especialista en Ciencias de la Salud.

Enseñanza no reglada y sin carácter oficial (Decreto 84/2004 de la Consejería de Sanidad y Consumo de la Comunidad de Madrid)

Se expide el presente certificado en, Madrid a, **23 de diciembre de 2020**




Antonio Fernández-Pro Ledesma
Presidente SEMG



ANEXO XIII: Certificado de Participação no Curso Online de Patología Tiroidea para Atención Primaria

**La Sociedad Española de Médicos
Generales y de Familia**



CERTIFICA

Que, **INÊS**

GONÇALVES

con D.N.I. n° 225925796

Cumple los requisitos exigidos en la actividad **CURSO ONLINE DE PATOLOGÍA TIROIDEA PARA ATENCIÓN PRIMARIA**, organizado por la Sociedad Española de Médicos Generales y de Familia – SEMG.

Formación impartida en la modalidad: ON LINE

Horas lectivas: 22 horas lectivas

Esta actividad docente, con nº de expediente **07-AFOC-03207.1/2020**, ha sido acreditada por la Comisión de Formación Continuada de las Profesiones Sanitarias de la Comunidad de Madrid-Sistema Nacional de Salud, con **4,3 créditos** de formación continuada para las profesiones: Medicina

Los créditos de esta actividad formativa no son aplicables a los profesionales, que participen en la misma, y que estén formándose como especialista en Ciencias de la Salud.

Enseñanza no reglada y sin carácter oficial (Decreto 84/2004 de la Consejería de Sanidad y Consumo de la Comunidad de Madrid)

Se expide el presente certificado en, Madrid a, **23 de diciembre de 2020**




Antonio Fernández-Pro Ledesma
Presidente SEMG

